

GOVERNÂNCIA COLABORATIVA

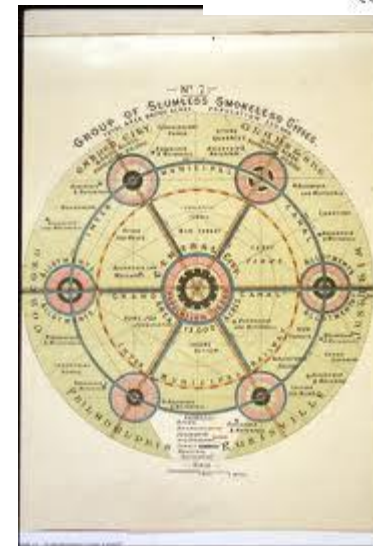
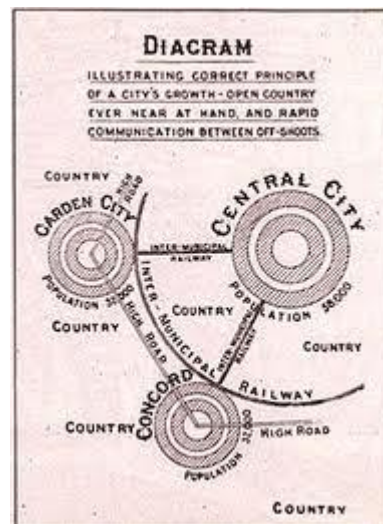
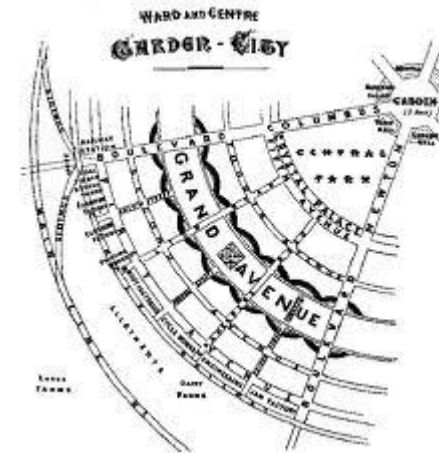
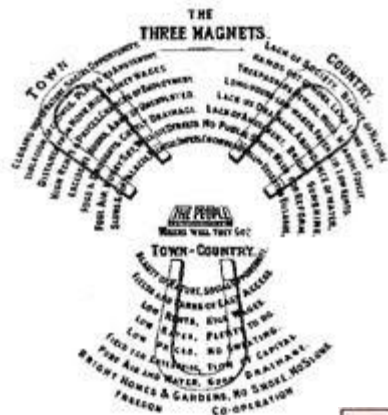
– promovendo a inclusão social

Lia T. Vasconcelos, ltv@fct.unl.pt

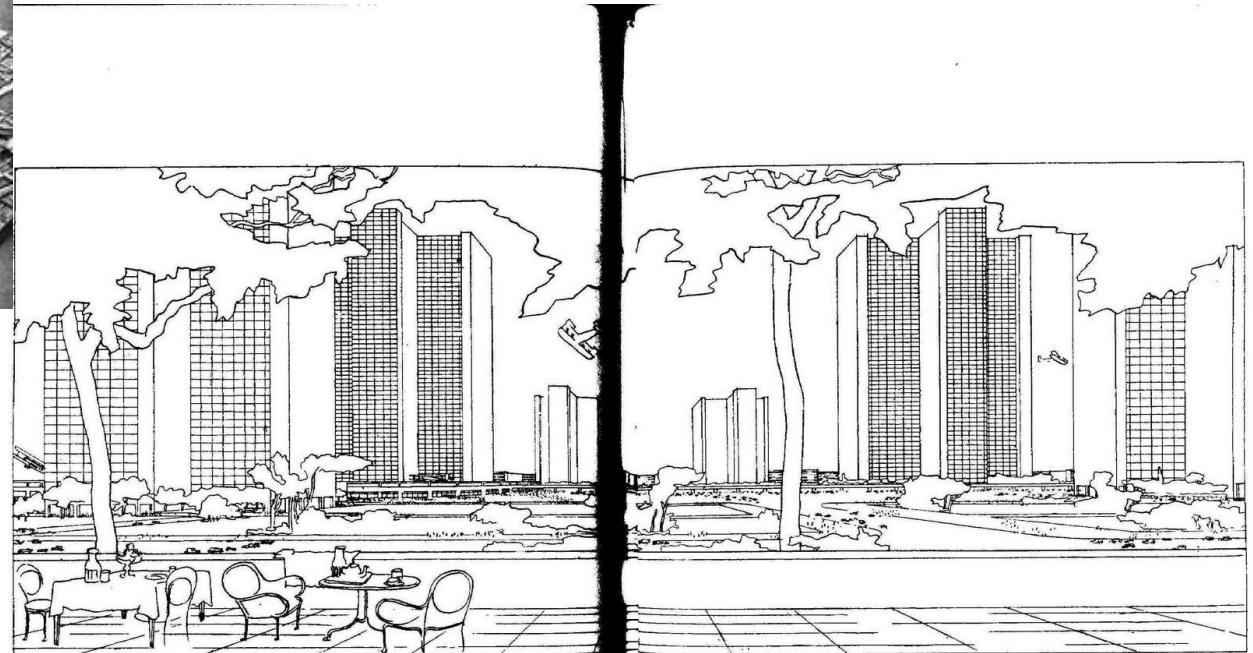
Porquê? Para quê?

- Articulação dos **conhecimentos/saberes** e geração de novo conhecimento (transdisciplinaridade)
 - Foco nos **interesses**, consciencialização de diferentes alternativa e ptt **soluções mais consensuais**
 - **Capacitação/empowerment** dos envolvidos contribuindo para mudança de **comportamentos/attitudes** – participantes reveem-se no processo – **co-gestores**
 - Reforço do **capital social** – sentido de **comunidade** – actores mais **activos, envolvidos e responsáveis**
- *...mas...a participação não funciona???*

Ideais espaciais vs novas cidades



Le Corbusier – a cidade ideal

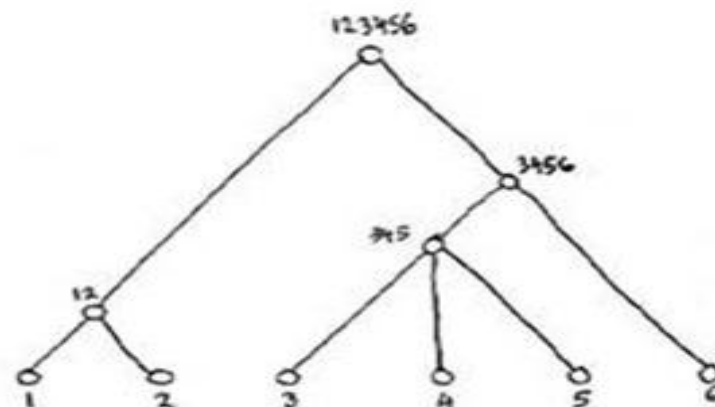
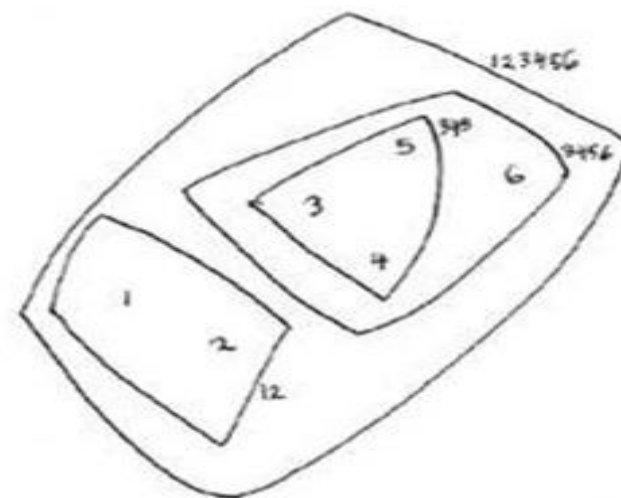
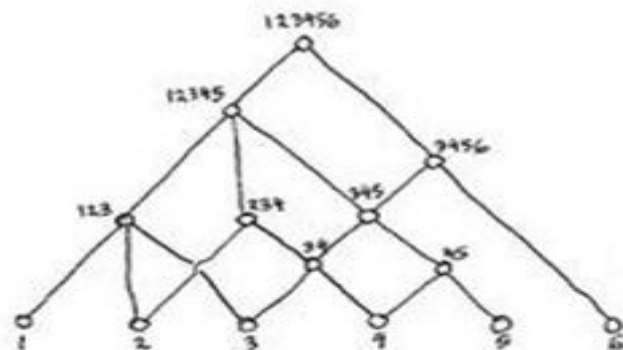
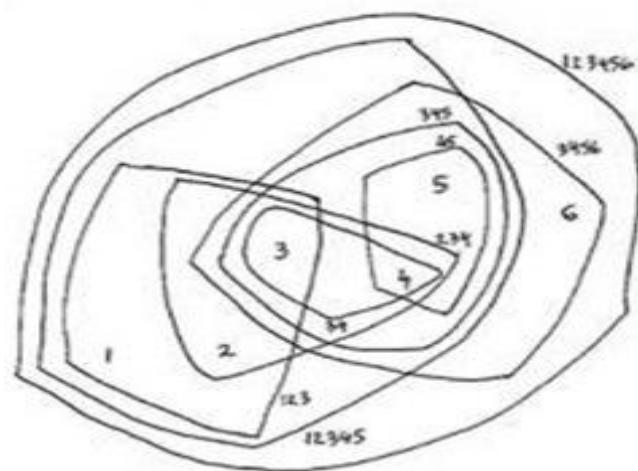


A CONTINUED FROM THE PREVIOUS PAGE
FORARY CITY

The centre of the city seen from one of the terraced cafés surrounding the Great Central Station. The station can be seen between the two sky-scrapers on the left, only slightly raised above ground level. Leaving the station the "speedway" is seen continuing to the right in the direction of the Park. We are in the very centre of the city, the point of greatest density of population and traffic; there is any amount of room for both. The terraces contain scattered in the open spaces between the sky-scrapers and are surrounded by trees. The cafés are much frequented and serve as boulevards. Theatres, public halls, etc., are

- **Jane Jacobs (1961) um bairro íntimo e etnicamente diversificado**, com formas artesanais de atividade empreendedora e emprego, e com um relacionamento predominantemente social e presencial
- **Christopher Alexander (1965) A Cidade Não é uma Árvore**
Revista Architectural Forum: defendia que as cidades que se desenvolveram espontaneamente – **cidades “naturais”** – possuíam uma **intrincada rede de elementos** que funcionava de forma **complexa**.
- Opondo-se à hierarquia rígida dos modernistas, que cada elemento fazia parte de outro enquadrador

CA – cidade natural & cidade modernista



Podemos pensar o utopianismos como **processos** mais do que **forma**?

- “O **novo urbanismo** liga-se com uma tentativa contemporânea para transformar as cidades grandes e numerosas, que parecem fora de controle, numa **interligação de uma série de “vilas urbanas”** onde, **se acredita que cada um se consegue relacionar de uma forma cívica com cada um dos outros**” (Harvey, 2000, 170)
- **Spaces of Hope (Harvey)** Para assegurar a **mudança** precisamos de nos tornarmos **arquitetos de uma forma distinta de viver** e de trabalhar o ambiente e aprender a **articular a micro-escala** do ‘corpo’ (body/self) e a **macro-escala** da economia politica global
- Se uma ideologia politica ou plano é para funcionar, deve ter em conta as nossas **qualidades humanas e a dinâmica de mudança**.

Cidade e cidadania

- “Quando contemplamos o futuro urbano temos de batalhar com um leque variado de significados emotivos e simbólicos que informam e embaralham o nosso sentido de ‘natureza da nossa tarefa’. Tal como **coletivamente** produzimos a nossa cidade também nos produzimos a **nós mesmos**” (Harvey, 2000, pp. 159)

A cidade como ato de cidadania

Modelo Colaborativo

- A incapacidade do **modelo racional** , essencialmente prescritivo, em incorporar a realidade das politicas publicas onde as decisões são feitas através de um processo politico e a implementação é resultante do consentimento, compromisso, e ações de muitos,
- dá lugar ao **modelo colaborativo**

(in Schmueli et al, 2008: Forester 1989, 1999; Frank and Elliott 2002; Healey 1996, 1998, 2003; Innes 1996; Innes and Booher 2004).

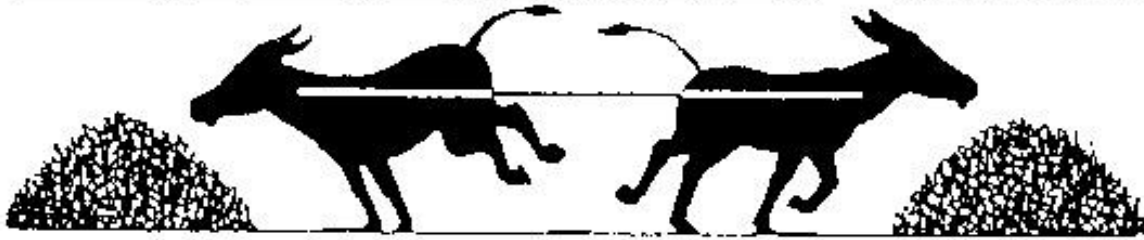
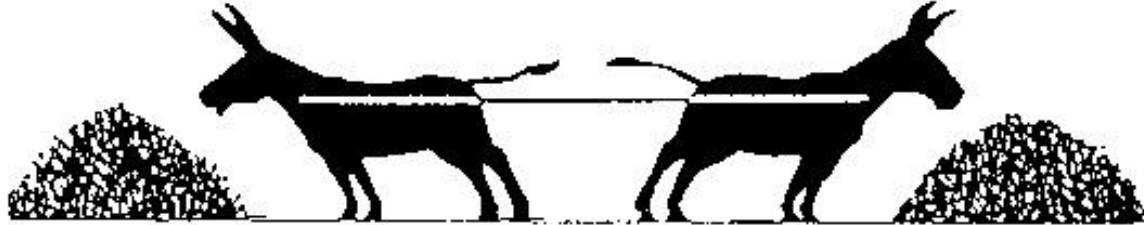
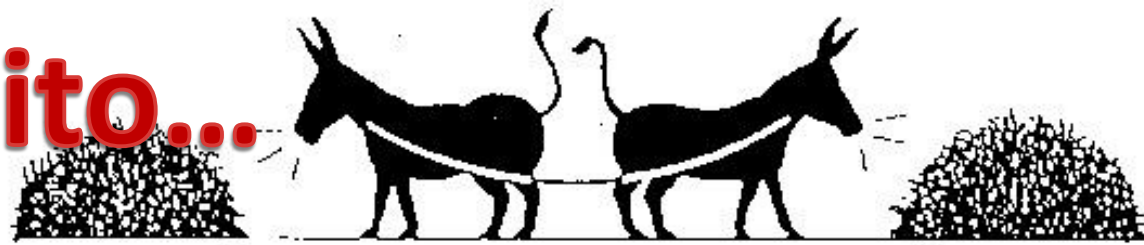
Governança Colaborativa



Os atores públicos e privados trabalham coletivamente utilizando métodos de processos decisórios coletivos para estabelecer leis/regras referentes a bens públicos

- Um esquema onde uma ou mais entidades mobilizam ***stakeholders*** num **processo decisório coletivo, deliberativo e visando a construção de consenso** e que tem como objetivo fazer ou implementar políticas públicas, ou gerir programas ou recursos

Do conflito...



... ao consenso

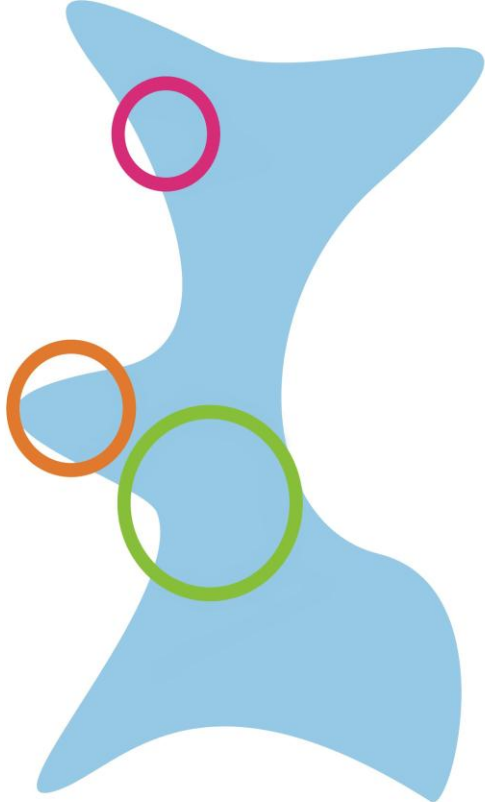
Questões implícitas

- Como criar processos **inclusivos**, que contribuam para a **autonomização** dos indivíduos?
- Como **amplificar a voz** dos menos ouvidos?
- Como assegurar o mesmo **tempo de antena** a todos?
- Como **avaliar** e extrair **lições** de aprendizagem dos processos criados?
- Como **teorizar** e **reformular** a partir da reflexão e reajustar metodologias a serem re-aplicadas?

Como trabalhar a **participação**

- Reconhecer coletivamente o **conflito** (»discurso construtivo)
- Ultrapassar **mitos** (poluição do Sado, boias)
- Promover o **empowerment** (pescadores)
- Construir coletivamente a definição do **problema/agenda** (diagnostico participado/identificação de questões)
- **Facilitação profissional independente**

»»» **Comunidades de Prática** (espaços de criatividade/ inovação)



Cova da Moura

2 planos em oposição (CM/Residentes)
conflito CM – Residentes
uma população fragilizada

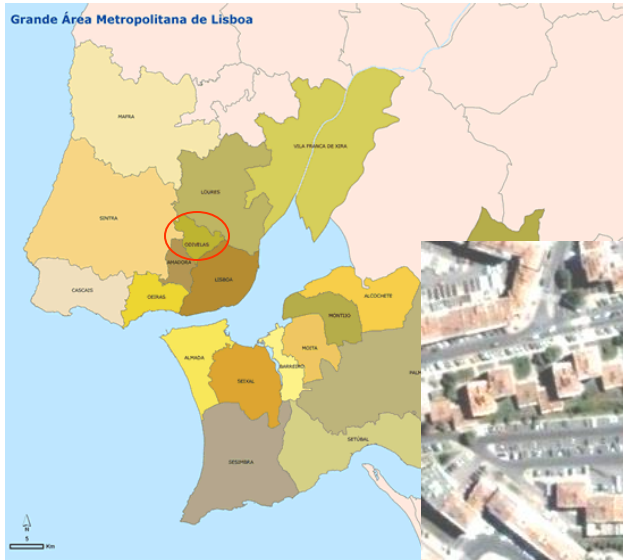
Iniciativa Bairros Críticos

Cova da Moura Lagarteiro Vale da Amoreira



INICIATIVA BAIROS CRÍTICOS*

Cova da Moura



*INICIATIVA OP

BAIRROS CRÍTICOS

Cophyright © Lia Vasconcelos, 2013









Cophyright © Lia Vasconcelos, 2013

Photo: Judith Allen. 06



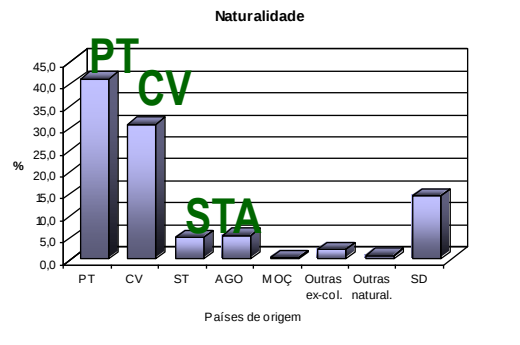












Cova da Moura



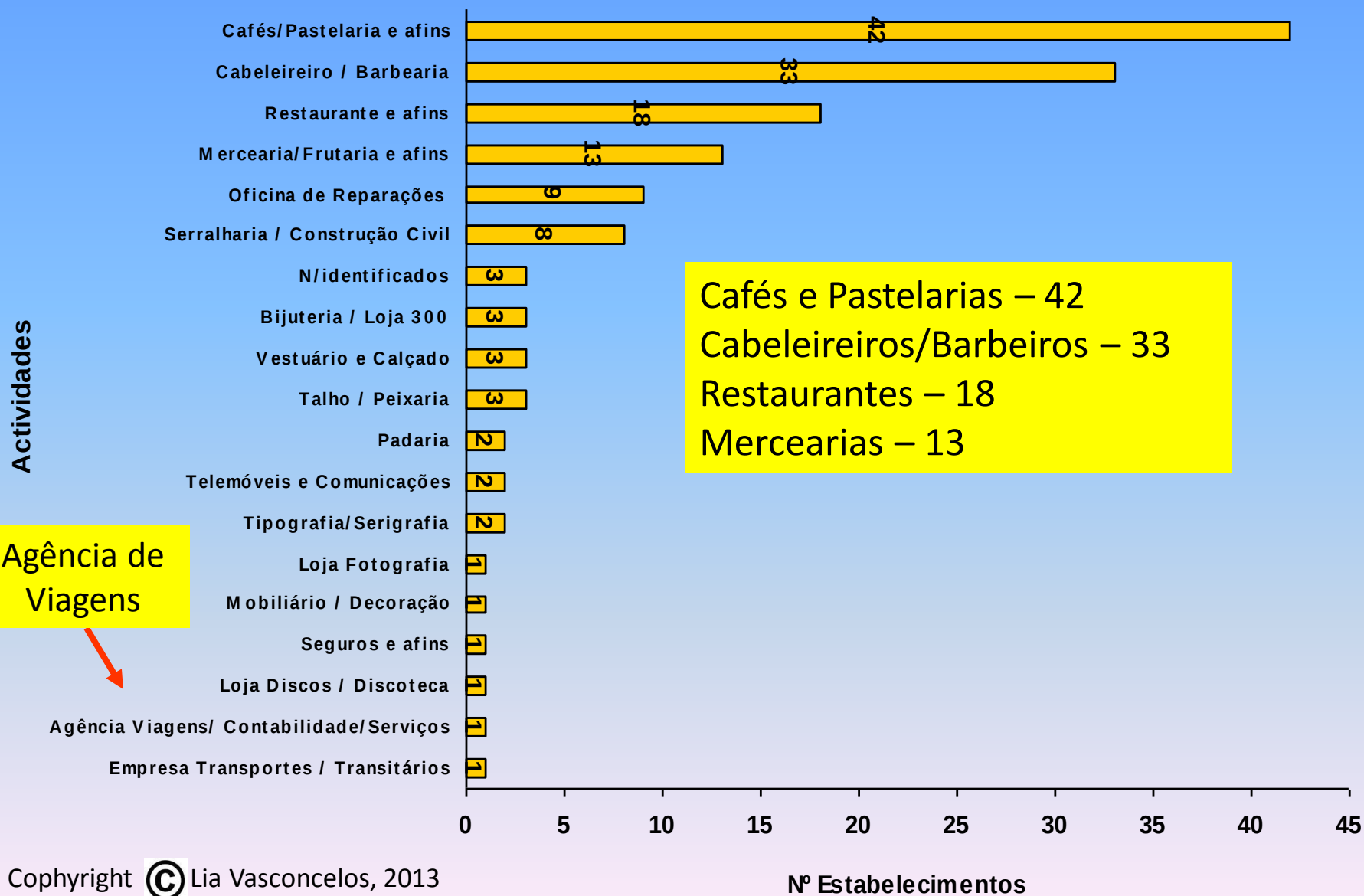
- Auto-construção na segunda metade de 70 e início de 80 num contexto pós-descolonização associado ao efeito das redes sociais de **imigrantes**.
- Ao longo dos anos intensifica-se a ocupação dos terrenos, por parte de famílias oriundas principalmente de Cabo Verde, com **habitações precárias que ao longo dos anos vão sendo melhoradas**.

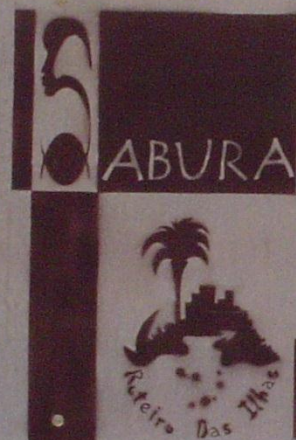
Cova da Moura

- **Histórico político**
- **Imagem** do bairro (criminalidade)
- **População fragilizada**
- **Irregularidade** fundiária
- **850** edifícios e **6 000** residentes
- **126** estabelecimentos comerciais

Fonte: Cova da Moura, Diagnóstico e Plano de Intervenção, Iniciativa Bairros Críticos,
RCM 143/2005 – INH – Julho de 2006

Comércio e serviços existentes no bairro





RESTAURANTE CANTINHO DO SOSSEGO

Santo Antão













Cova da Moura



Diversidade cultural

- Portugueses retornados e naturais das ex-colónias africanas (2/3 pop. cabo-verdianos)

População muito jovem

- 22% população « 14 anos (concelho « 15%)
- **45% « 24 anos**

Baixos níveis educacionais

- Habilitações literárias baixas











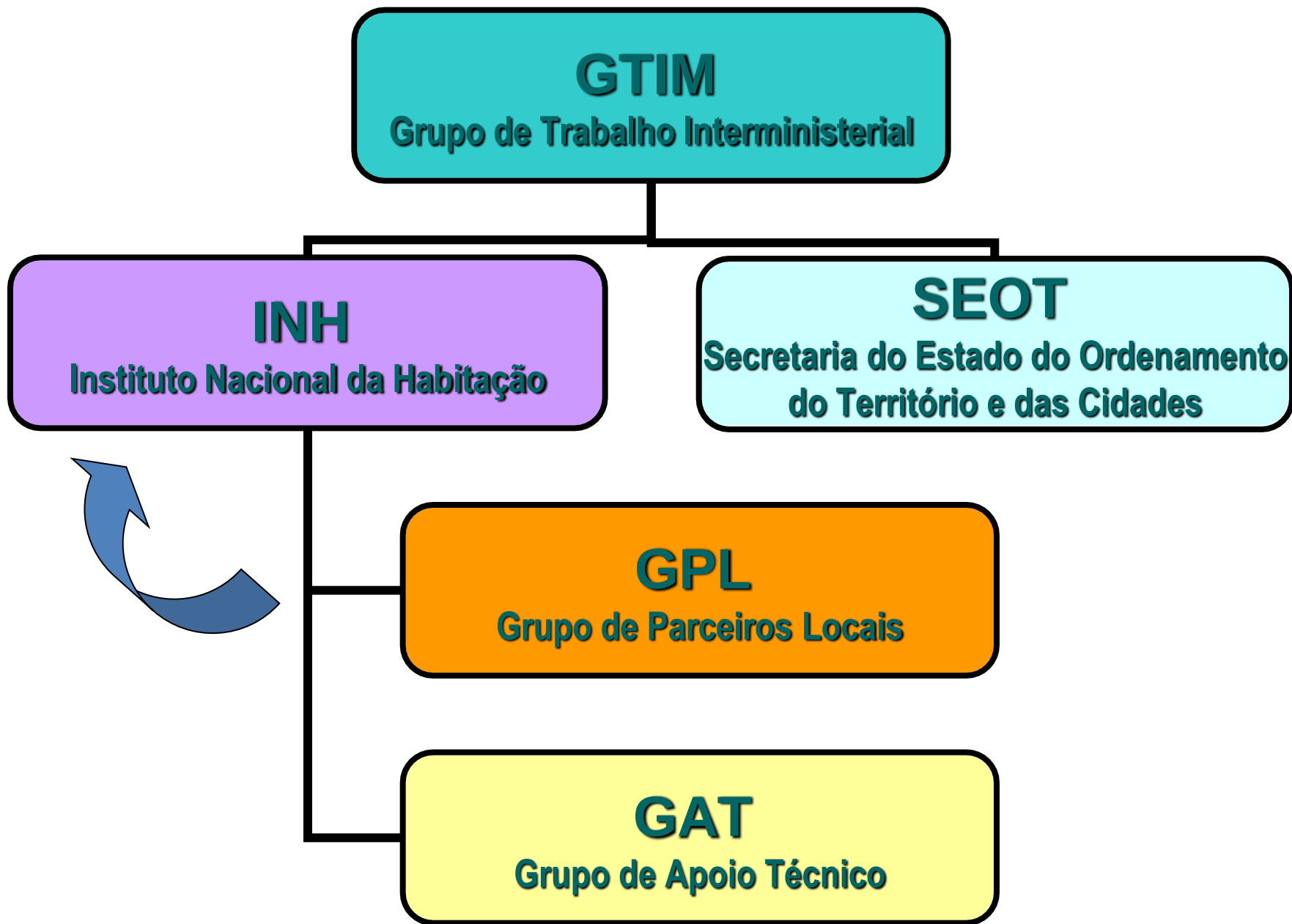






Iniciativa “Bairros Críticos”

- A SEOT programa **experimental** para inclusão social de territórios vulneráveis
- Com o objectivo de desenvolver **modelos inovadores de intervenção** através da **participação e *empowerment***
- Visando a **integração socio-urbana dos territórios com factores de vulnerabilidade crítica**



GAT

Coordenar e facilitar o processo

Intervenção Socio –
territorial

Processo Participativo

GPL

Sede de decisão

26 Instituições

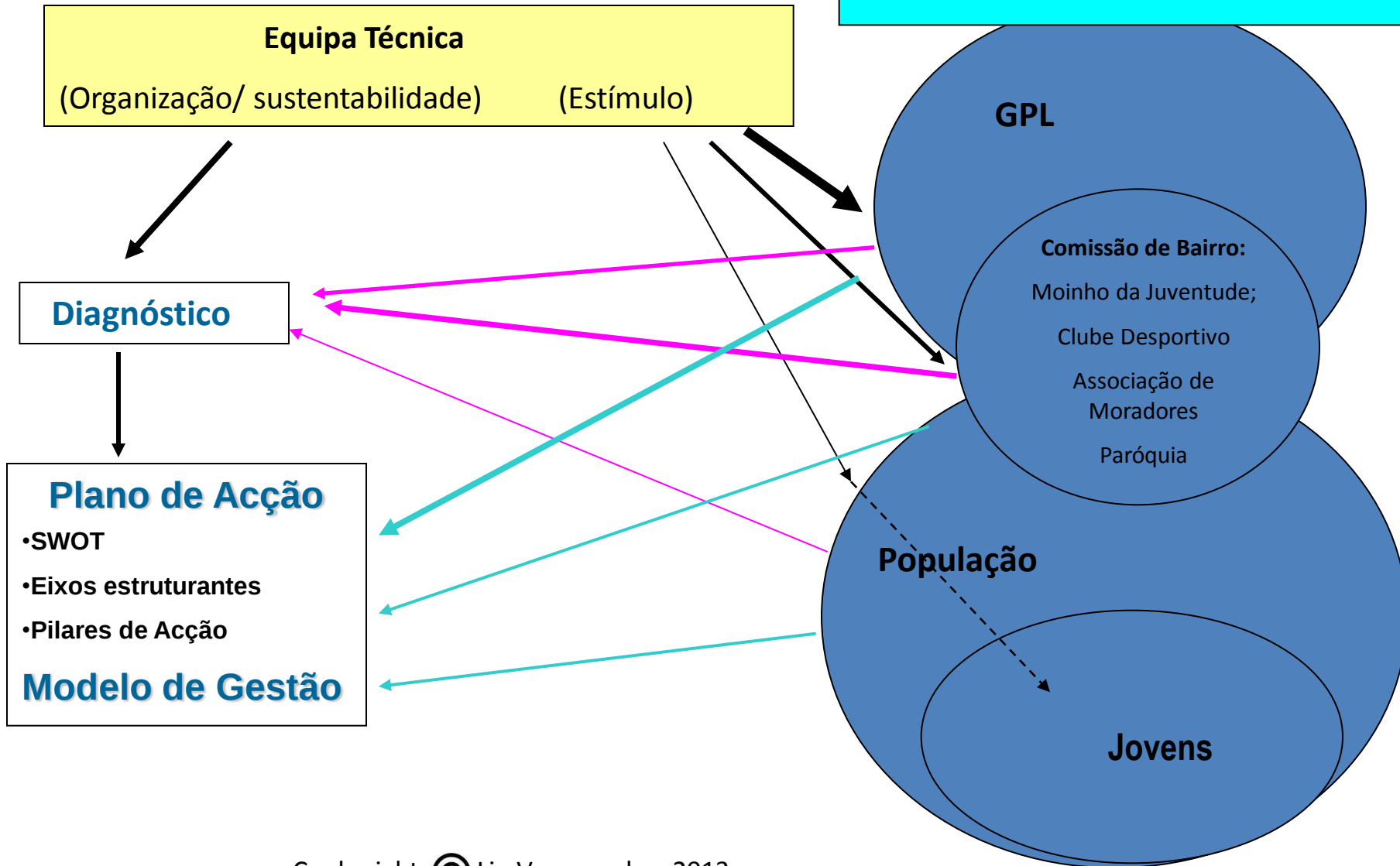
COMISSÃO DE BAIRRO (4)

- Associação Clube Desportivo A. Cova Moura
- Associação C. Moinho da Juventude
- Associação Moradores
- Centro S. P. N. S. M. D. da Buraca

OUTROS PARCEIROS LOCAIS (12)

ADMINISTRAÇÃO LOCAL/CENTRAL (10)

Grupo de Actores Chave (Participação, definição do problema, construção de soluções, implicações)



Reuniões com GPL (Grupo de Parceiros Locais)



GPL na EB1/JI Cova da Moura



GPL na Junta de Freguesia



GPL no Clube Desportivo



GPL no Moinho da Juventude

Copyright © Lia Vasconcelos, 2013

Workshop de 25 de Abril - Metodologia



Workshop para a população Jovem

Divulgação:

- na **reunião do GPL** com GAT em 29 de Março;
- pela Comissão de Bairro;
- na **EB1/JI Cova da Moura**, através dos **alunos** e do **Elemento de Continuidade**;
- pessoalmente, **nos estabelecimentos**, por elementos do GAT.

No ta conta cu bo!

Dia 1 de Junho, a partir das 17:00h, no Clube Desportivo da Cova da Moura.

Haverá apresentação de grupos de música e dança da Cova da Moura

Iniciativa: GAT da Iniciativa Operações de Qualificação e Inserção Urbana de “Bairros Críticos” - RCM 143/2005 – Cova da Moura

Apoio: Comissão de Bairro

No ten jovens!

WORKSHOP PARA JOVENS NA COVA DA MOURA

No ten speranza!

No ten speranza na un futuro midjor na Cova da Moura.

Jovens, no construí djunto un ideia sustentável!

Temos esperança num futuro melhor na Cova da Moura.

Jovens, vamos construir juntos uma ideia sustentável!

Workshop dos Jovens

1 de Junho - Metodologia

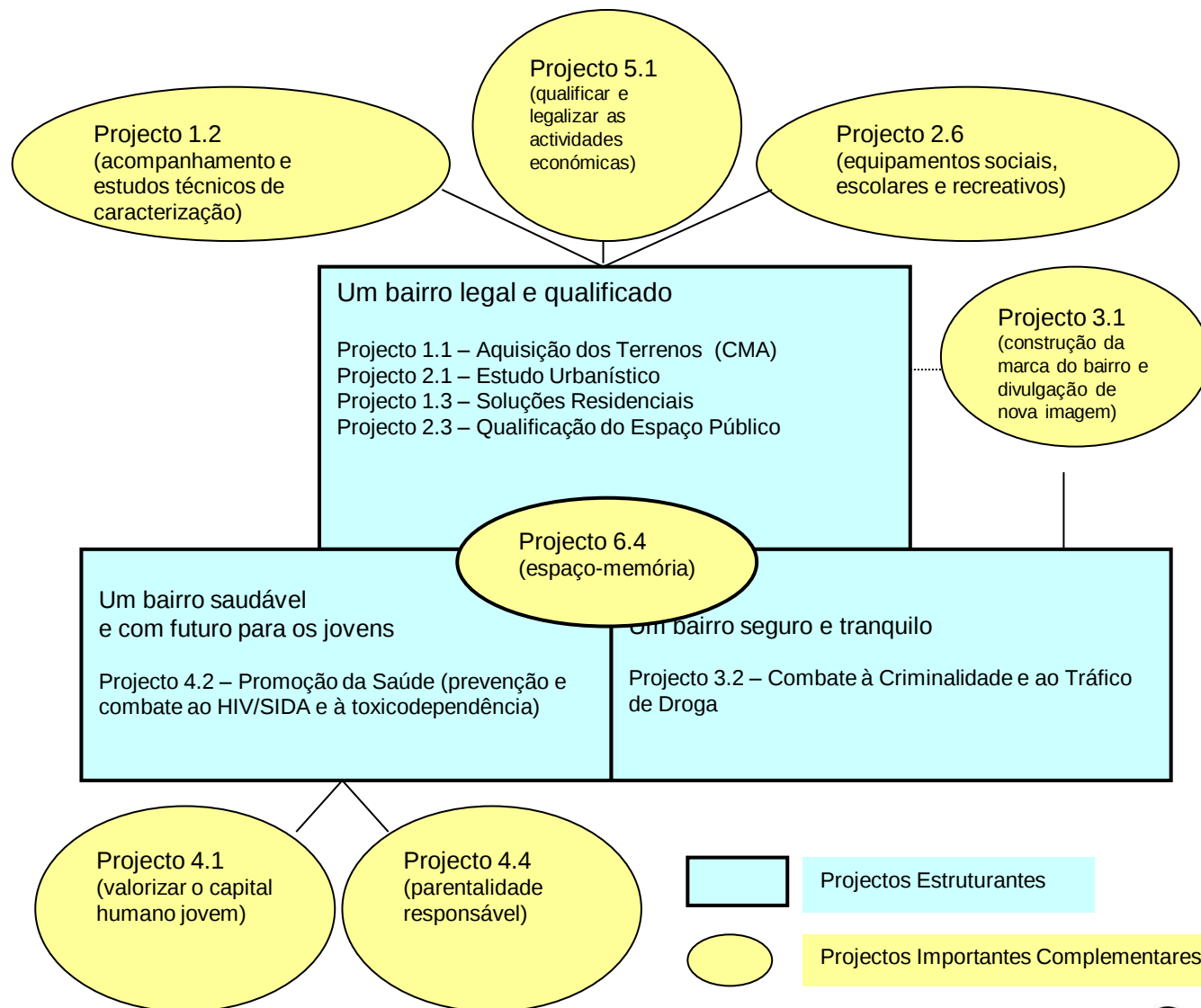


Workshop dos Jovens

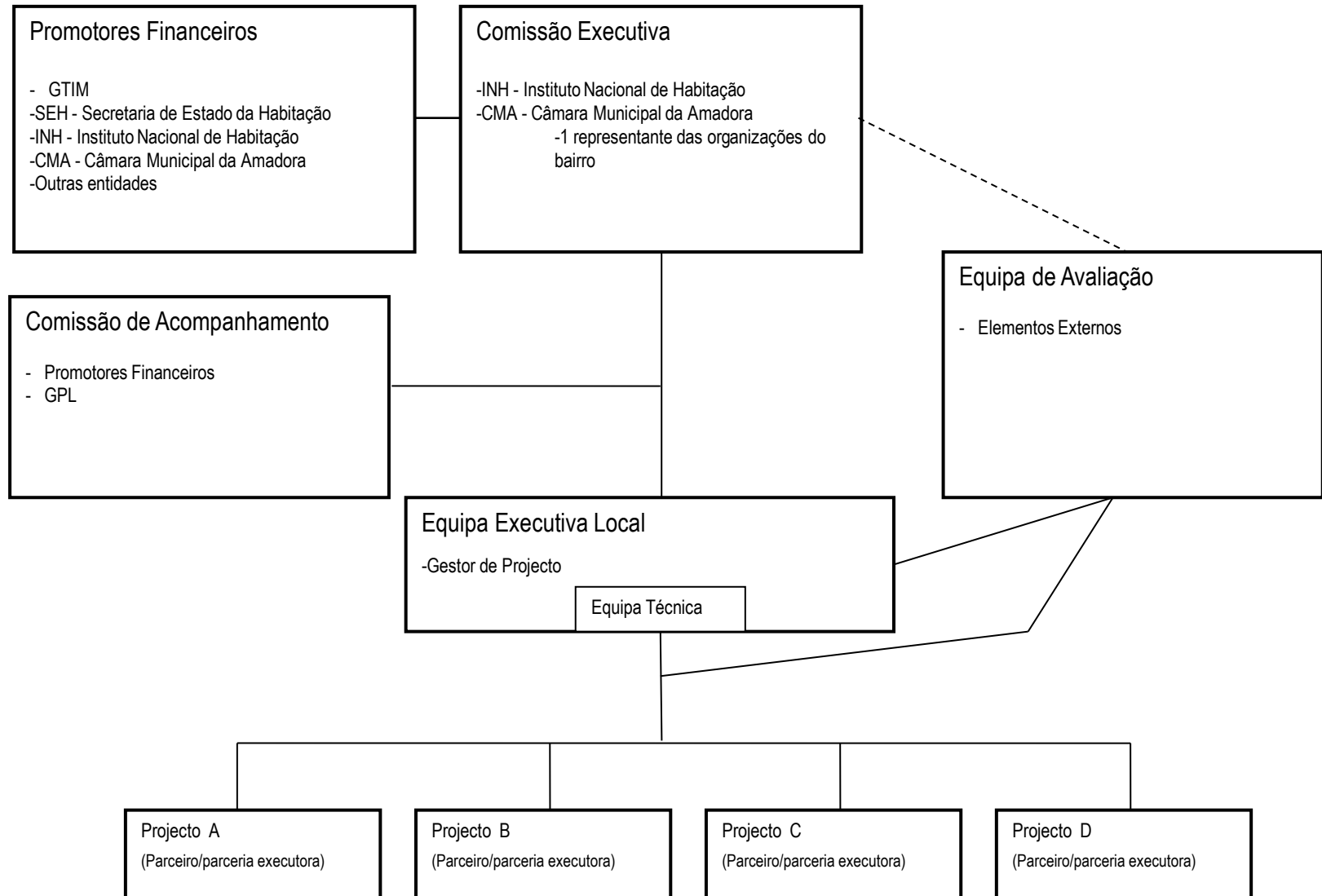
1 de Junho - Metodologia



Operação Cova da Moura – *Processo Participativo*



MODELO DE GESTÃO



OUTCOME / Resultados

- Intensificação das **inter-relações** pessoais e dos níveis de **participação**
- Aumento da **interação** – debate
- Intensificação de circulação de **informação/ideias**
- **Melhor compreensão** dos participantes dos **problemas/oportunidades** da Cova da Moura

OUTCOME / Resultados

- Crescentes **relações de confiança** entre os vários parceiros e entre os parceiros e o GAT
- Re-ajustamento de lideranças locais – **novas lideranças emergentes**
- **Ativação de instituições** (Comissão de Bairro)
- **Interiorização de regras de participação**
- **Apropriação do processo**

O que fez a diferença?

- Articulação do modelo de decisão **formal** e **informal** (GTIM/SEOT/INH/GPL)
- Separação clara do **Processo (PP)** e **Projeto (Intervenção Socio-Territorial)**
- **Debate privilegiado** para a decisão vs. votação nas reuniões do GPL
- **Regras claras de interação** para as reuniões do GPL

O que fez a diferença?

- Já existir uma **rede humana forte / sentido de comunidade**
- Existência de **associações locais ativas**
- Tradição de **cidadania ativa**
- Uma invulgar **capacidade técnica local**
- **Conflito** que já tinha gerado respostas e reflexão

Lições aprendidas

- **Conflito** pode ser um **potencial**
- Necessidade de **espaços abertos** / transparência
- Papel chave dos **intermediários** locais
- Uma **clarificação mais a montante** do projecto aos parceiros locais
- **Continuidade das regras** estabelecidas

Reflexões...

- Como assegurar a continuidade do **processo/projeto**
- Como manter e tirar vantagens das **relações construídas**
- Como melhorar o **momentum** criado
- Espaço-memória / **fazer cidade**

COVA DA MOURA...



Foto: Ana Mascarenhas

...as pessoas são a aposta de futuro!

Projetos - Governância

- ARH Tejo – Administração da Região Hidrográfica do Tejo **PARTICIPAÇÃO PÚBLICA – vertente processual** no Projecto para a elaboração do **Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo e da Bacia Hidrográfica das Ribeiras do Oeste** – Lote 5 (www.arh.pt)
- **MarGov – Governância Colaborativa de Áreas Marinhas Protegidas. Diálogo Eco-Social na Capacitação de Agentes de Mudança para a Sustentabilidade dos Oceanos** / MarGov – Collaborative Governance in Marine Protected Areas. (2008-2011) The Eco-Social Dialogue in the Empowerment of Changing Agents for the Sustainability of the Oceans. Prémio Galardão Gulbenkian/Oceanário de Lisboa: Governação Sustentável dos Oceanos” Processo de candidatura nº 96752 (Set. 2008) <http://margov.isegi.unl.pt>
- **Cova da Moura – Processo de Intervenção Participada Sócio-Territorial** / Participated Sócio-Territorial Intervention (2006) Projecto Iniciativa Operações de Qualificação e Inserção Urbana de Bairros Críticos, Resolução do Conselho de Ministros nº 143/2005, de 2 de Agosto, responsável pela coordenação da componente de gestão participada, Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Projetos / Palestras online - Governância

- Lia Vasconcelos, **CIDADES E CIDADÃOS, empowering comunidades para a sustentabilidade, Involving People in the Decisions that Influence their Habitats**, in HUMAN HABITAT 2010 EVENING LECTURES – CITIES AND GOVERNANCE (THE HUMAN SCALE), organizado OCEANÁRIO DE LISBOA, PARQUE EXPO SA and SUSTAINABLE CONSTRUCTION INITIATIVE, Parque das Nações, Lisbon, 26 de Abril de 2010 - http://www.construcaosustentavel.pt/index.php?/item/lia-vasconcelos-human-habitat-2010?category_id=252 (Guest Speaker) <http://www.construcaosustentavel.pt/index.php>
- **Cova da Moura – Processo de Intervenção Participada Sócio-Territorial** / Participated Sócio-Territorial Intervention (2006) Projecto Iniciativa Operações de Qualificação e Inserção Urbana de Bairros Críticos, Resolução do Conselho de Ministros nº 143/2005, de 2 de Agosto, responsável pela coordenação da componente de gestão participada, Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. (Principal Investigator/Project Director of the Participatory Component).
- Lia Vasconcelos, GOVERNÂNCIA COLABORATIVA (2010) in Ciclo de Seminários: Ambiente e Sociedade 2009/2010, Universidade Aberta, Lisboa, Jan. 6, 2010. video streaming em <http://www.odisseia1.univ-ab.pt/cursos/0000TestedeNovoVideo/VideoConfLivre/VideoTransm.aspx>

Bibliografia

- Vasconcelos L., Caser U., Ramos Pereira M.J., Gonçalves G., Sá R. (2012) **MARGOV – building social sustainability**. Journal of Coastal Conservation: Volume 16, Issue 4 (2012) page 523-530
- Vasconcelos L., Ramos Pereira M.J., Caser U., Gonçalves G., Silva F., Sá R.(2012) **MARGov –Setting the ground for the governance of Marine Protected Areas**. Ocean & Coastal Management
(<http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0964569111001062>)
- Vasconcelos, Lia (2007) **Cova da Moura: uma experiência de intervenção sócio-territorial participada**, Revista Inforgeo (Porto 2007) Julho 2007, 107-114.
- Lia T. Vasconcelos, **Participatory governance in complex projects**, pp. 114-124, in Reservoir and River Basin Management. M. Sobral & G. Gunkel (Eds.) Technical University of Berlin, 2007